



===== **ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 1998:** Aos

quatro dias do mês de Dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício dos Paços do Município, reuniu extraordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor Vereador substituto do Senhor Presidente Ápio Cláudio do Carmo Assunção, e com a presença dos Vereadores Senhores: Dr. Mário João Ferreira Monte, Arqt.º José Augusto Amaral dos Santos Godinho, Eng.º António Pinto Moreira, Dr.ª Maria Helena Terra Ferreira Dinis, Eng.º António Maria da Costa Martins e Dr. Carlos Manuel de Sá Correia. =====

===== Secretariou a presente reunião a Chefe de Repartição Maria Emília Martins da Silva. =====

===== Depois de todos haverem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente em Exercício declarou aberta a reunião eram 10 h e 20m, sem as presenças dos Vereadores Senhor Manuel Francisco Valente e Senhor Presidente Ângelo da Silva Azevedo, este último por se encontrar em Lisboa a tratar de assuntos do interesse da Autarquia, faltas essas consideradas justificadas. =====

===== Dando início aos trabalhos, perguntou o Senhor Vereador Eng.º António Maria, qual seria a metodologia de trabalho, respondendo o Senhor Presidente em Exercício Ápio Assunção, que partiria da análise da proposta apresentada. Disse então o Senhor Vereador Eng.º António Maria que sempre se tinha batido em Assembleia Municipal porque planos deixassem de ser um mero alinhamento avulso de actividades e passassem a ser elaborados com critérios, com definição de prioridades. Quanto a estas e relativamente ao Plano em apreço acha que a prioridade absoluta deve ser dada ao saneamento básico para combater o agravamento dos problemas de contaminação do solo e dos aquíferos que já se vivem em algumas freguesias do concelho. Esta preocupação não tem em sua opinião acolhimento no Plano pois verifica que nomeadamente a ETAR Sul que deveria já estar a ser construída apenas tem uma dotação de 1.000 contos. Retorquiu o Senhor Presidente em Exercício, Ápio Assunção que no PDI se encontram previstas como necessidades, as acessibilidades, saneamento, água e educação. Que são obras de grande custo e que não existe qualquer capacidade financeira para ser dada prioridade às questões de água e esgotos. Estas só com financiamentos assegurados, pelos fundos comunitários poderão ser efectuadas, e o terceiro quadro comunitário, como é sabido só estará aberto a partir do ano 2.000. Que as obras que se encontram incluídas em Plano de Actividades, algumas delas encontram-se em curso, outras já acabadas mas ainda não pagas, e ainda outras obras novas, que foram solicitadas pelas Juntas de Freguesia. Que se encontram também ali incluídos vários projectos e planos com a mira de terem projectos



prontos para candidatar aos fundos comunitários. Acrescentou ainda o Senhor Vereador Dr. Mário Monte, que relativamente á área da educação que foi dada prioridade a dotar as escolas das condições mínimas de funcionamento e que o presente Plano de Actividades, vai resolver grande parte das situações que pessoalmente verificou. Opinou então o Senhor Vereador Dr. Carlos Correia, que seria importante apresentar uma memória descritiva das situações contempladas, perguntando ainda onde será instalada a pista de BTT, respondendo o Senhor Presidente em Exercício que será para instalar no terreno junto ao posto da G.N.R. Questionou ainda o Senhor Vereador Dr. Carlos Correia se a verba destinada á cartografia do concelho é suficiente, considerando que deveriam estar contemplados quatro ou cinco projectos para serem executadas e não um número tão grande sem possibilidades de serem concretizados. Acrescentou ainda que concorda com a verba inscrita para a Estalagem, dadas as "nuances" que estão em discussão. Disse então o Senhor Vereador Eng.º António Maria, que gostava de ver contemplado em Plano de Actividades a pavimentação do recreio da Escola Soares de Basto. Questionou a Vereadora Dr.ª Maria Helena Terra, se o valor para terrenos, incluído no Ensino Básico, se destina ao pagamento de novos encargos, ou se é para resolver situações atrasadas, respondendo o Senhor Presidente em Exercício Ápio Assunção, que a verba se destina às negociações dos terrenos para a Escola de Carregosa e S. Roque. Perguntou então o Senhor Vereador Dr. Carlos Correia, para que fim se destina a verba atribuída para a Fábrica da Igreja de S. Martinho- Cucujães, respondendo o Senhor Presidente em Exercício, que se destinava à reparação da Igreja, opinando o Senhor Vereador Dr. Carlos Correia, que considera a mesma pequena, para as obras que são necessárias realizar, e pensa que deverá ser atribuído um subsídio mais compatível, pois trata-se de património que deverá ser preservado. Questionou ainda a Vereadora Dr.ª Maria Helena Terra, qual o fim a que se destina a verba atribuída à Junta de Freguesia de Loureiro, se era para as rotundas, ou para o tratamento da área junto à Capela, respondendo o Senhor Presidente em Exercício que se destina ao arranjo da área junto da capela. Disse em seguida o Vereador Eng.º António Maria, que vê incluída para habitação social uma verba de apenas 1.000 (mil) contos, e que pensa que se deveria intervir seriamente nesta área. Respondendo disse o Vereador Eng.º Pinto Moreira, que está a ser efectuado levantamento das necessidades para ser depois tomada decisão. Acrescentou o Senhor Presidente em Exercício, Ápio Assunção que poderá ser efectuada habitação social, sem grandes custos para a Câmara. Que tem conhecimento que em outros Municípios tem sido prática para resolver tal questão, a cedência de terrenos por parte da Câmara a firmas existentes que efectuam acordos de pagamento, com a construção e entrega de habitação social. Concordando com tal solução, disse ainda o Vereador Eng.º António Maria que convém orientar para as freguesia com menor população a construção de tais habitações, aumentando assim o crescimento das mesmas. Que pensa que será necessário avançar urgentemente com actuações neste campo. Opinou então o Senhor Vereador Dr. Carlos Correia, que em seu entender seria preferível substituir a verba relativa à obra de "Remodelação da Ex.- E.N. 327-1

(Bessa à Ponte de Cavaleiros) 1ª Fase”, pelo abastecimento de água a Cucujães- 3ª fase, dado o espaço físico da obra ser o mesmo, ficando assim a pavimentação para efectuar no final das infra-estruturas ali instaladas. E após a presente análise, foi acordado agendar a análise dos documentos em causa para próxima reunião ordinária. =====

===== Finalmente foi deliberado por unanimidade aprovar a presente acta em minuta nos termos do número 4 do artigo 85º do D.L. 100/84 de 29 de Março e número 3 do artigo 27º do C.P.A.. A presente acta foi distribuída por todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa e respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. =====

===== E não havendo outros assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente em Exercício foi encerrada a reunião eram 12h e 20m, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu, *João Carlos Pereira da Silva* a redigi e subscrevo. =====

*João Carlos Pereira da Silva*  
*João Carlos Pereira da Silva*  
S. Godinho

*António Pinto Nunes*

~~*Manoel Tenreiro*~~  
~~*António da Silva*~~

*[Signature]*